

ovo

eliasrodriguesdeoliveira

ZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZ

ZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZ

ZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZ

quicava no peito e rolava no leito
quicava no peito e rolava no leito horizontal
quicava no peito e rolava no leito umedecido à ovo e dejetos fecais
sincrônicas quedas do teto ..to ..to: direto do cu da coruja em mim
ave minimanimal... cava cova revoltada em volta d'eu
odundo moribor... é o moribundo: eu
me eleva cada dia – chega mais pra mais perto te chegar
vê que sobe: o monte-merda sobre o qual eu me lambuzo e uso
chega o dia de - à penas - estender meu braço
de apegar-te coruja: de devotar as cumuladas voltas do pescoço teu
rosca-truque, moto-infundo, revoltante boca-oca
...tu, ...tu
tu mirando, mirando, mirando-me coruja
fitando-fúnebre os olhares: teu e meu
vê que vou, crescendo, pocar-te o pescoço rotativo
enfim, arrancar-te-ei do cu o derradeiro ovinho
vê que vou convocar a vaca a fornecer o leite branco
vou retirar - da cana - o sacana açúcar e requeima-lo em chamas:
as destes - os pirilampos tantos - ascendendo minha cama -ao levitar

ao fervido e ao ponto:

beber, do da coruja, a gemada quente
beber... beber e refletir em minha face neste líquido viscoso
sorver o refletido entre mãos atadas por algemas
ver-me o ex-menino boca-porca e suja
o sujo e o ainda bento-mulam preguiçoso-eiro
renascer do ovo: o oco _odre da coruja p
:
o novo e ovado
ser
o ovo oco por inteiro.